



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DO PAQUISTÃO

Aeroporto de Karachi
Segunda-feira, 16 de Fevereiro de 1981

Senhor Presidente,
Caros amigos

1. Hoje, ao iniciar outra viagem pastoral, é-me grato que a primeira etapa ao longo do caminho tenha sido no Paquistão. É agradável estar com todos vós, e foi uma alegria poder adorar o Deus vivo juntamente com os meus irmãos e irmãs da Igreja católica que vivem neste país. *Esta viagem pastoral, como as precedentes que realizei, é essencialmente de carácter religioso.* Como supremo Pastor da Igreja católica, desejo encontrar-me com os membros das comunidades cristãs locais ao longo do mundo, tanto para compreender melhor a eles e as suas necessidades, quanto para apreciar melhor os seus inigualáveis dons e energias, e acima de tudo para os encorajar na prática da fé cristã.

2. É-me grato que estas viagens também me dêem a possibilidade de me encontrar com membros de outras crenças, e de chegar a apreciar a rica herança cultural de outros povos e nações. É uma satisfação descobrir *as preocupações comuns que são partilhadas por todos os homens e mulheres de boa vontade:* preocupações, por exemplo, pela dimensão espiritual da pessoa humana, pela liberdade e dignidade de cada homem, mulher e criança, pela verdadeira justiça e uma paz duradoura.

3. É especialmente agradável atestar como os *laços que unem todos aqueles que crêem em*

Deus se reforçaram nos anos recentes. Estou a pensar de modo particular nos laços de diálogo e de confiança que se estabeleceram entre a Igreja católica e o Islão. Mediante o diálogo chegámos a ver mais claramente os inúmeros valores, das práticas e dos ensinamentos que ambas as nossas tradições religiosas adoptam: por exemplo, a nossa fé no único Deus todo-poderoso e misericordioso, o Criador do céu e da terra, e a importância que atribuímos à oração, à prática da caridade e ao jejum. Peço por que esta mútua compreensão e este respeito entre Cristãos e Muçulmanos, e também entre todas as religiões, continuem e cresçam mais profundamente, e por que ainda encontremos melhores modos de cooperação e colaboração para o bem de todos.

E agora, antes de partir, permiti-me que expresse a minha gratidão a todos vós que me destes tão amáveis boas-vindas. A Vossa Excelência, Senhor Presidente, e ao Governo e aos funcionários civis que asseguraram a boa ordem durante a minha visita, o meu apreço. Também desejo agradecer a todos que trabalharam tão diligentemente para a necessária organização e preparação deste dia. Deus recompense a vossa generosidade. Vos abençoe como também às vossas famílias, com a alegria e a paz.

Querido povo do Paquistão, dirijamos o nosso pensamento para a bondade e misericórdia de Deus, com as palavras do Salmista: "Aclamai o Senhor, todas as terras! Servi o Senhor com alegria! Vinde à Sua presença e exultai" (Sl 99, 1-2)!